

Uma breve história sobre a ocorrência de espécies de fungos micorrízicos arbusculares (*Glomeromycota*) no Brasil

Bruno Tomio Goto¹ & Khadija Jobim²

¹Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, CB, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, 59072-970, Natal, RN, Brasil

²Programa de Pós-graduação em Sistemática e Evolução, CB, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, 59072-970, Natal, RN, Brasil

Resumo

As micorrizas arbusculares (MA) são associações simbióticas obrigatórias entre alguns fungos do solo e raízes de uma grande variedade de plantas, ocorrendo desde ambientes árticos e desérticos como áreas tropicais e temperadas, abrangendo cerca de 80% das famílias de plantas conhecidas. A taxonomia e sistemática dos fungos micorrízicos arbusculares (FMA) tem sido um tema de intensa discussão nos últimos 20 anos em decorrência, principalmente, da revolução causada pelas técnicas moleculares na reconstrução das relações de parentesco. Apesar desse recente avanço e aquecida discussão do tema pela comunidade, ainda não há uma análise da contribuição brasileira para taxonomia, sistemática e filogenia do filo *Glomeromycota*. Assim, o objetivo desse trabalho é explorar os avanços da taxonomia, verificando a contribuição do Brasil, e discutindo possibilidades futuras, problemas e perspectivas. Atualmente cerca de 261 espécies de FMA foram descritas e pertencem em três classes, cinco ordens, 15 famílias e 32 gêneros. Destas 148 espécies ocorrem em solo brasileiro, representando 57% do filo *Glomeromycota*. Desse total, 23 espécies foram descritas utilizando material brasileiro como referência, sendo 20 baseadas em material tipo brasileiro como principal referência e três utilizando material brasileiro como referencia complementar, sendo a grande maioria descrita com a participação de brasileiros. Todas as ordens do filo estão representadas no Brasil e as famílias mais representativas são *Glomeraceae* (35%) e *Acaulosporaceae* (19%), com os gêneros *Glomus* (27%) e *Acaulospora* (18%) sendo mais frequentes. A contribuição de brasileiros foi decisiva em diferentes momentos da história da taxonomia, entretanto nos últimos dez anos tem se intensificado com a descrição de classes, ordens, famílias, gêneros e muitas novas espécies. Apesar do Brasil apresentar atualmente mais da metade das espécies descritas no filo *Glomeromycota*, o panorama atual da distribuição de espécies por regiões brasileiras revela uma assimetria na concentração de esforços por áreas, indicando lacunas quanto ao conhecimento sobre diversidade ao longo da extensão territorial do país. Apesar dessas assimetrias o Brasil é um país bem servido de taxonomistas quando comparado a outros países da Europa, Ásia e até América do Norte. O reflexo disso pode ser observado na crescente produção assim como na qualidade dos produtos gerados por esses pesquisadores.

Palavras-chave: morfologia, riqueza, ecologia, evolução